



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS TITULARES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITANHAÉM - CME - 24/06/2022

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2022, com início às 9h horas, realizou-se a sessão ordinária do Conselho Municipal de Educação, presidida pela Conselheira Presidente Maria Cecília Cardoso Tecedor, com a presença da Conselheira Titular e Secretária do Conselho, Priscilla da Silva Lira Nunes. Os conselheiros: Josana Campos Bastos, Talita Aquino Nóbrega Santana, Santilho Antonio Guimarães Neto, Sonia Cristina de Oliveira, Viviane Silva de Paula, Renata Simões da Silva, Marta Regina Palladino e Ana Flávia Soares Kano participaram por meio do aplicativo *google meet*. A Presidente abriu a reunião desejando boa tarde a todos e iniciou apresentando a pauta do dia: 1 - Leitura da Ata da Reunião de 12/05/2022; 2 - Resposta do FUNDEB referente ao expediente ao CME sobre as ações: Curso Self Liderança e Self comunidade (levantado pela Conselheira Sônia); 3 - Resposta da SECE sobre o Parecer 01/22, referente à autorização de funcionamento dos Centros Recreativos Infantis (Hoteizinhos); 4 - Filiação à UNCME (solicitação feita à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes); 5 - Ofício para o CME: manifestação sobre a Deliberação CME Nº 01, de 12 de maio de 2022 - Assunto: Módulos de atendimento nas creches Municipais, considerando as orientações: crianças X adultos, do MEC. A Sra Rosimar salientou que sempre esteve disponível para a realização de propostas que contemplem a formação integral de todos os funcionários e com o programa self liderança, que objetiva o olhar sistêmico para a educação. É uma proposta inovadora e potencializadora do desenvolvimento dos profissionais. Seu foco é olhar para o profissional, pois esse programa proporciona um olhar para si e introjeta valores para a vida profissional e pessoal. O objetivo é um olhar consciente para si enquanto profissional e pessoal. O programa foi feito com mais de 550 profissionais da educação e foram aulas programadas para este fim. Há aulas gravadas e são avaliados os encontros. Em dezembro do ano passado, como finalização do projeto, foi feito um encontro avaliativo que salientou o quanto o programa foi efetivo e significativo. Em relação à nota aplicada para este fim, tem um programa específico que permite a cada servidor que realiza o curso entender o "quem sou eu" e quem é o meu colega de trabalho, valendo-se do perfil de cada um, numa busca de compreender o espaço de trabalho com suas dimensões pessoais e profissionais. O nome do programa é *COACHING ASSESSMENT*. Salienta que a indagação tem a ver com o coaching e que precisa de respostas. Esse programa traz respostas para se avaliar cada pessoa como ela é. Essa ferramenta é a que a Sra Rosimar sabe aplicar e tem validade pela Universidade de São Paulo, é uma ferramenta não disponível na internet e auxilia na dinâmica escolar. Foram comprados mil créditos. A Senhora Rosimar salientou que tem feito programa em vários momentos, podendo ser manhã, tarde e noite. De acordo com a conselheira Viviane, a validação da ferramenta é séria e não é qualquer instituição EAD que proporciona, que geralmente tem um custo muito alto. Após explicar sobre o self liderança, veio o programa Self Comunidade, com a ideia de se reestruturar

inicialmente com um circuito de 2 encontros com a comunidade escolar e os pais. Informou que foi realizado no Ignez Martins e deu muito certo, conforme relatório expedido pela direção da escola. Atentou-se que o programa é híbrido e que os encontros presenciais são necessários para a valiação integral do programa. A parte online do professor e demais servidores também é rica, mas a conexão presencial também é necessária. Se pagasse a contratação de profissional e a produção do material, seria um valor muito mais alto, porém a SECE promove essa oferta. Sobre os certificados do Programa aos cursistas, a Dra. Rosimar informa que está sendo confeccionado digitalmente, e esse processo encontra-se em curso. Todo o processo é construído coletivamente e depende de mais pessoas para tal. A conselheira Sônia, com a palavra, salientou que o nome da Dra. entrou na pauta do FUNDEB, e mencionou que há 52 cargos de comissão e que alguns estão na CMTECE e que às vezes não são encontrados. Gosta das coisas esclarecidas, pois no retorno da pandemia continua utilizando recursos próprios. Viu horários incompatíveis e isso que motivou o expediente. Salienta que há verba parada e que gastar com outros recursos seria o ideal a seu olhar. Dra Rosimar é solidária à fala da colega e que sabe que o bem jurídico maior é a criança. Informa que o movimento da sua jornada é itinerante e que cumpre sua carga horária corretamente. Informa que dia 25 de julho, por exemplo, vai atender manhã, tarde e noite uma única escola, para que a integralidade do projeto e da ação do self liderança seja efetivada. Cecília acrescenta que foi comunicado para as escolas para que possam contatar a responsável pelos programas para inserir em suas escolas mediante as suas necessidades. A presidente também salientou que quando os profissionais da CMTECE não são encontrados, o motivo é porque estão em vistas nas escolas e o ponto é justificado com memorandos das unidades escolares. E salienta que essa informação de que não são encontrados é muito séria e cabe, então, já que foi levantada a questão, citar nomes para averiguação. A conselheira Sônia, ainda, faz uma questão importante: o aluno de inclusão nesse cenário da creche, como é a sua questão em relação a sala e acompanhamento?. Renata ressalta sobre os módulos que deve ter o professor no período do contraturno e não há possibilidade de assumir sozinho a sala de aula sem formação pedagógica. Também salienta que conforme o edital deve haver outro professor, de acordo com as atribuições do educador. Isso já havia dito desde a primeira discussão, quando houve a redução da carga horária dos professores e educadores. Em seguida, discutimos o expediente relacionado aos módulos da Creche. Após leitura do documento, fizemos uma deliberação mediante os estudos do módulo e que estão até melhores do que o proposto no expediente do Sr. Alanderson. Entendemos que a operacionalização dos módulos requer cuidados e acompanhamentos e a SECE vai monitorar. Entendemos que a proposta apontada não difere muito da proposta em execução, pois a questão central é no período da tarde para as turmas do integral. O Colegiado corrobora com a questão do professor e pedagogo no período do contraturno também e isso é uma outra discussão a ser pautada. A Conselheira Sônia pensa ainda que toda problemática está na falta da equipe escolar, ainda mais nesse período pandêmico. E salienta: "Vamos continuar acreditando que tudo está caminhando para a melhoria". Assim, ficou decidido que a mudança na deliberação, será a seguinte: **"PARÁGRAFO ÚNICO - Na formação de**



novo grupo de crianças por adulto, nos casos em que o número de alunos excedentes do módulo completo for inferior ou igual a metade de crianças atendidas nos moldes dispostos, respectivamente, serão utilizados os parâmetros adotados pelo Parecer CNE/CEB Nº 20/2009 e Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (2018), *assegurando, no mínimo, a presença de dois adultos dentro da sala de aula.* Informa-se que a composição dos módulos tem como fundamento os seguintes documentos: **Parecer CNE/CEB Nº 20/2009:** O número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias. Levando em consideração as características do espaço físico e das crianças, no caso de agrupamentos com criança de mesma faixa de idade, recomenda-se a proporção de 6 a 8 crianças por professor (no caso de crianças de zero e um ano), 15 crianças por professor (no caso de criança de dois e três anos) e 20 crianças por professor (nos agrupamentos de crianças de quatro e cinco anos). **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (2018):** As regulações de metragem mínima de salas em relação ao número de crianças precisam ser definidas em conjunto com setores de engenharia e regulamentadas pelo Conselho Municipal, caso exista, ou Estadual, considerando não só as crianças e os Professores, mas as múltiplas possibilidades de ambientação com mobiliários, brinquedos e materiais. Por fim, o colegiado ainda solicita que seja feita uma reunião com os diretores para explicitação do novo parágrafo, após sua aprovação pela Secretaria de Educação. Josana salientou que a organização feita pela SECE, na reunião feita pela Sra Roseli Paquier, já tinha sido utilizado esse critério de sempre ter dois em cada turma das unidades escolares. Nada mais havendo para o momento, encerramos a reunião. Eu Priscilla da Silva Lira Nunes, redigi a presente ata que segue assinada. Itanhaém, 24 de junho de 2022.

